

PROPP - Pesquisa

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Práticas de letramentos na escola: formação, pesquisa, tecnologia e inovação
Referência da Chamada:	() BIC/UFJF e PIBIC/CNPq () PIBIC/CNPq AÇÕES AFIRMATIVAS () PROBIC/FAPEMIG () PROBIC-JR/FAPEMIG () Apoio ao Recém-Doutor () Apoio a Grupos de Pesquisa () Apoio à Instalação de Doutores (x) Cadastro na Propesq
Coordenador do Projeto:	Laura Silveira Botelho
Equipe:	Laura Silveira Botelho
Endereços para contato:	Eletrônico: laurasilveira.botelho@ufjf.br Telefônico: (32) 98401-7474
Unidade/Departamento:	Faculdade de Letras/Departamento de Letras
Data:	13/04/2025

1. Justificativa/Caracterização do Problema

Em pesquisa recente, sob minha orientação (Barbosa, 2025), foi identificada uma lacuna no ensino de leitura e produção textual em uma escola pública do interior de Minas Gerais. O estudo tinha como objetivo geral analisar os fatores que contribuem para as dificuldades de leitura e escrita de alunos da referida escola. Assim, um dos instrumentos de geração de dados foi a realização de dois grupos focais — um com professores e outro com alunos —, com o objetivo de mapear os interesses dos discentes. O grupo focal com os alunos revelou que, embora a instituição desenvolvesse diversas ações voltadas à leitura e à escrita de textos literários, não havia iniciativas que promovessem práticas de compreensão e produção textual em contextos reais de uso da linguagem. Notou-se, ainda, a ausência de atividades que dialogassem com os interesses dos estudantes e que extrapolassem o ambiente escolar, uma demanda que emergiu dos próprios alunos.

A partir desse levantamento, foram elaboradas propostas de projetos que buscassem articular os objetivos pedagógicos da escola e de seus docentes, aos temas relevantes para os discentes, promovendo, assim, uma abordagem mais significativa, dialógica e contextualizada da leitura e da produção textual.

A fim de ampliar e aprofundar tais análises, sob o viés da Linguística Aplicada, este projeto de pesquisa tem como propósito investigar como os professores podem, por meio de dispositivos didáticos, articular práticas de letramentos com os interesses dos alunos e aos objetivos pedagógicos.

A relevância desta pesquisa justifica-se pelo fato de ainda persistirem inúmeras dificuldades enfrentadas tanto por alunos quanto por professores no que diz respeito à promoção de práticas de letramentos significativas, não obstante a vasta produção acadêmica acerca das práticas de leitura, produção de textos e análise linguística/semiótica na escola. Assim, ao propor a articulação entre práticas de letramentos, interesses dos estudantes e objetivos pedagógicos, este estudo busca contribuir para a formação de leitores e produtores de textos orais e escritos mais críticos, engajados e capazes de atuar em diferentes esferas sociais.

Nesse sentido, os Estudos de Letramentos (Street, 2014, 2013, 2016; Kleiman e Assis, 2016; Rojo, 2010) colaboram com nossa defesa de que as práticas de linguagem não podem estar dissociadas das atividades sociais nas quais alunos e professores estão inseridos ou das quais farão parte. O que muitas vezes acontece em abordagens tradicionais do ensino de Língua Portuguesa é um enfoque **sobre** a língua (geralmente por meio da metalinguagem) e não uma ênfase dos **usos** sociais, historicamente situados. A perspectiva de trabalho aqui assumida é um ensino de Língua Portuguesa que busque associar temas e atividades relevantes aos estudantes, aos eixos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica.

Com base em Street (2014), a escola, sendo uma importante agência de letramento (Kleiman, 1995), deve buscar atividades que, de fato, envolvam os alunos e que façam mais sentido para as suas vidas (saindo de uma antiga perspectiva de escrever apenas para o professor corrigir e avaliar).

Kleiman (2001) defende que os Projetos de Letramentos são um conjunto de atividades envolvendo a escrita que emerge de uma demanda dos alunos e que têm circulação ampla de textos dentro e fora dos espaços escolares. Essa proposta busca contribuir para que a escola cumpra o seu papel de ampliar os letramentos do aluno, aumentando sua capacidade discursiva, usando e manipulando gêneros textuais/discursivos em diferentes instâncias sociais.

Além dos Projetos de Letramentos, há inúmeros dispositivos didáticos que vêm sendo desenvolvidos nos espaços escolares, tais como sequência didática, projetos didáticos de gênero, unidades didáticas, itinerários didáticos, metodologias ativas: sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas/projetos, entre outros. À vista disso, neste estudo, haverá diferentes etapas investigativas na tentativa de responder à seguinte questão de investigação: quais dispositivos didáticos conseguem promover práticas de letramentos relevantes aos alunos e à escola? Decorrente dessa questão geral, têm-se, ainda, as seguintes perguntas norteadoras: que práticas de letramentos são envolventes aos alunos? Como os professores podem desenvolver estratégias de escuta empática aos interesses dos alunos e articulá-las aos seus objetivos pedagógicos? Como aferir os processos de ensino-aprendizagem, considerando a articulação de atividades que engajam os alunos com as habilidades da BNCC?

Dessa forma, este projeto propõe-se a investigar como diferentes dispositivos didáticos podem potencializar práticas de letramentos mais significativas, dialógicas e contextualizadas, articulando os interesses dos alunos aos objetivos pedagógicos e às diretrizes da BNCC. A pesquisa se ancora em uma abordagem qualitativa e colaborativa, voltada à formação crítica de professores e ao fortalecimento do ensino de Língua Portuguesa como prática social. Ao longo do percurso investigativo, espera-se contribuir tanto para o campo da Linguística Aplicada quanto para as práticas pedagógicas cotidianas, fomentando reflexões sobre a escuta ativa dos estudantes, a construção e testagem de diferentes dispositivos didáticos e a ressignificação do trabalho com os gêneros textuais/discursivos na escola.

2. Objetivos

Considerando a discussão acima, a pesquisa tem como objetivo geral: investigar como os professores podem articular práticas de letramentos com interesses dos alunos e objetivos pedagógicos.

Esta pesquisa será dividida em etapas, a partir dos seguintes objetivos específicos: 1) analisar documentos prescritivos sobre ensino de Língua Portuguesa; 2) investigar sobre diferentes dispositivos didáticos (projetos de letramento, sequência didática, projetos didáticos de gênero, unidades didáticas, itinerários didáticos, metodologias ativas: sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas/projetos, entre outros); 3) desenvolver “roteiros colaborativos”, com diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, a partir dos estudos empreendidos nos objetivos anteriormente citados.

3. Metodologia e Estratégias de Ação

Este estudo se inscreve em uma abordagem qualitativa de cunho interpretativista (Celani, 2005). A pesquisa será desenvolvida em duas grandes etapas.

Na primeira, a partir de uma análise documental, serão realizados estudos teóricos e metodológicos sobre práticas de letramentos e ensino de Língua Portuguesa. Os documentos prescritivos sobre ensino de Língua Portuguesa serão analisados nesta etapa. Será realizada, ainda, análise dos diferentes dispositivos didáticos (projetos de letramento, sequência didática, projetos didáticos de gênero, unidades didáticas, itinerários didáticos, metodologias ativas: sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas/projetos, entre outros).

Na sequência, com base na análise documental, serão elaborados “roteiros colaborativos” com diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, considerando a articulação de atividades que podem engajar os alunos com as habilidades da BNCC. Importante destacar que tais roteiros não se configuram como propostas fechadas ou prescritivas, mas sim como instrumentos orientadores que servirão de base para adaptações contextuais, conforme as necessidades dos alunos e os objetivos pedagógicos de cada prática. Os resultados serão sistematizados e divulgados com vistas a contribuir para a formação docente e a produção científica no campo da Linguística Aplicada.

Após a elaboração dos roteiros colaborativos, pretende-se dar continuidade à pesquisa por meio de uma intervenção pedagógica no ambiente escolar, envolvendo alunos e professores da escola pública anteriormente mencionada. Para isso, será realizada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme exigido para estudos com seres humanos. Esta nova etapa será desenvolvida com base em uma abordagem colaborativa (Ibiapina, 2008), visando à construção coletiva dos saberes e práticas entre pesquisador e participantes, bem como na perspectiva da pesquisa-ação (Thiollent, 2008), com foco na transformação da prática pedagógica e na promoção de letramentos mais significativos. Dessa forma, a proposta ora apresentada configura-se como uma das etapas iniciais da investigação, que se desdobrará em ações práticas no contexto escolar, buscando ampliar a contribuição para a formação docente e o ensino de Língua Portuguesa como prática social.

4. Resultados e os impactos esperados

Este projeto visa a gerar impactos pedagógicos, sociais e formativos por meio de estudos sobre dispositivos didáticos que favoreçam práticas de letramentos mais engajadoras e conectadas à realidade dos estudantes.

Entre os resultados esperados estão: (i) inovação e diversificação na produção de estratégias didáticas que poderão ser adotadas pelos professores; (ii) fortalecimento da relação entre ensino e contexto sociocultural dos estudantes.

Os produtos que podem resultar dessa pesquisa são: produção de artigos científicos, comunicação oral em eventos e publicação de livros com os “roteiros colaborativos” para desenvolvimento de atividades práticas.

5. Cronograma

Datas	Ações
2025 2º. sem	Aprovação do projeto no Departamento de Letras; Revisão da bibliografia especializada.
2026 1º. sem	Revisão teórica aprofundada (letramentos, ensino de LP, dispositivos didáticos); Definição metodológica detalhada.
2026 2º. sem	Análise documental; Publicação de resultados parciais da pesquisa.
2027 1º. sem	Construção e validação dos dispositivos didáticos; Criação dos roteiros colaborativos.
2027 2º. sem	Revisão dos roteiros colaborativos.
2028 1º. sem	Elaboração de relatórios parciais, produção de materiais formativos.
2028 2º. sem	Análise ampliada dos dados e identificação de categorias emergentes; Sistematização de práticas pedagógicas significativas.
2029 1º. sem	Participação em eventos científicos; publicação dos resultados.

6. Orçamento

Não há previsão de orçamento e/ou financiamento de qualquer natureza no momento.

7. Referências Bibliográficas

BARBOSA, A. V. **Limites e potencialidades de ações voltadas para o desenvolvimento da leitura e escrita nos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Maria Carolina**. 2025. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Brasília/DF. Ministério de Educação e Cultura. 2017. Disponível:<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: 12.ago.2021

CELANI, M. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 8, n. 1, p.101-122, 2005.

IBIAPINA, I.M.L.de M. **Pesquisa colaborativa**: Investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília/DF: Liber Livro Editora, 2008.

KLEIMAN, A; ASSIS, J. A. **Significados e ressignificações do letramento:** desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Mercado de Letras, 2016.

KLEIMAN, A. **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada.** Mercado de Letras, 2001.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

STREET, B. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. **Cadernos Cedes**, v. 33, p. 51-71, 2013.

STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução: KOMESU, Fabiana Cristina; FISCHER, Adriana. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 477–493, 2014. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493. Disponível em: <https://revistas.usp.br/flp/article/view/79407>.. Acesso em: 6 jun. 2025.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2008.